DELIA CATULLO GOLDFARB

DO TEMPO DA MEMÓRIA AO
ESQUECIMENTO DA HISTÓRIA:
um estudo psicanalítico das demências

DOUTORADO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E
DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

JULHO DE 2004
IP-USP

DELIA CATULLO GOLDFARB

DO TEMPO DA MEMÓRIA AO
ESQUECIMENTO DA HISTÓRIA:
um estudo psicanalítico das demências

Trabalho apresentado à comissão de Pós-graduação
do Instituto de Psicologia como parte dos requisitos
para a obtenção do título de Doutor.

Área de concentração: Psicologia Escolar e do
Desenvolvimento Humano.

Orientadora: Profa. Dra. ANA MARIA LOFFREDO

JULHO DE 2004

IP-USP

Goldfarb, D. C.

Do tempo da memória ao esquecimento da história: um estudo psicanalítico das demências./ Delia Catullo Goldfarb. – São Paulo: s.n., 2004. – 224p.

Tese (doutorado) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade.

Orientadora: Ana Maria Loffredo.

1. Envelhecimento 2. Demência 3. Psicanálise 4. Desamparo
I. Título.

DO TEMPO DA MEMÓRIA AO
ESQUECIMENTO DA HISTÓRIA:
um estudo psicanalítico das demências

DELIA CATULLO GOLDFARB

BANCA EXAMINADORA

Tese defendida e aprovada em ____/____/____

A minha mãe

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Profa Ana Maria Loffredo, pelo acolhimento e interesse demonstrado desde o começo desta pesquisa.

Aos professores da banca de qualificação: Miryam Debieux Rosa e Paulo Roberto Ceccarelli, pelas sábias observações que em muito ajudaram a dar prosseguimento a este trabalho.

Ao pessoal administrativo e técnico do Departamento de Pós-Graduação, do Programa de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano e da Biblioteca do Instituto de Psicologia pela eficiência e disponibilidade.

A Eliana Borges P. Leite, pelo delicado trabalho de revisão.

Aos membros do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento da PUC-SP, com quem continuo aprendendo as difíceis vicissitudes da interdisciplinaridade. Especialmente a sua coordenadora Profa Dra Suzana da Rocha Medeiros, pelo pioneirismo.

Aos meus alunos pelos instigantes questionamentos.

Ao pessoal da Sociedade Beneficente Alemã e do HSPM, especialmente ao Dr Sergio Paschoal pela inestimável colaboração.

Aos Colegas da Associação Nacional de Gerontologia, porque não se cansam de lutar.

A meus pacientes e seus familiares por me permitirem aprender com sua dor.

Especialmente... à Profa Dra Ruth G. da Costa Lopes pela permanente demonstração de confiança.

A minha família.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é abordar as demências do ponto de vista do referencial psicanalítico. A articulação dos conceitos de tempo, história, memória, projeto identificador, desamparo e constituição histórica do eu fornece o suporte teórico necessário para fundamentar uma hipótese psicogênica para os estados demenciais, com a finalidade de ampliar a compreensão desta patologia, contribuindo para uma interlocução fundamental no campo da interdisciplinaridade.

Destaca-se que, com a proximidade da morte e o encurtamento do horizonte de futuro, aumenta para os idosos, a dificuldade de realizar o trabalho de luto, especialmente o luto pela própria vida que está findando e que deve ser feito por antecipação. Nesse contexto, a especificidade da demência, situação na qual o eu historicamente constituído se dissolve, não estaria dada unicamente por um déficit orgânico que afeta a memória como função neurológica, mas, também, por um transtorno de identidade que tem efeito sobre a memória como função historizadora. O fracasso no processo de elaboração da finitude, o desinvestimento dos vínculos e a fragilidade ante as vicissitudes do processo de envelhecimento podem provocar estados depressivos, dos quais é possível fugir por meio de um esquecimento radical e violento. Finalmente, são apresentadas diferentes experiências terapêuticas que contribuem para o debate sobre a questão da inclusão das demências no campo da psicopatologia psicanalítica.

PALAVRAS CHAVES: envelhecimento, demência, psicanálise, desamparo, desinvestimento, depressão.

ABSTRACT

The objective of this paper is to approach dementia from the psychoanalytical point of view. Concepts articulation, such as time, history, memory, identificatory project, helplessness and the historical self constitution, supply the necessary theoretical and instrumental support to substantiate a psychogenic hypothesis for the demential states, thus amplifying the pathology comprehension and contributing for the fundamental interlocution in the interdisciplinarity field.

The difficulty of accomplishing the mourning work increases for the old before death nearness and the future horizon shortening: his or her own's life mourning, a life that is almost finished (but not yet) - a work that must be done in advance. Dementia specificity, a situation in which the historically constituted self dissolves, would not only be given by an organic deficit that affects memory as a neurological function, but also by an identity disturbance that produces effects over the historical memory function. Failure in the process of "finishing" elaboration, the desinvestments, the helplessness and the emptiness, may cause depressive states from which it is possible to scape through a radical and violent forgetfulness. Finally, we shall make our way through the different therapeutic experiences that have contributed for the creation of the necessary conditions to include the question of dementia into the field of psychoanalytical psychopathology.

KEY WORDS: aging, dementia, psychoanalysis, helplessness, desinvestment, depression.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1. Apresentação	2
2. O homem e o tempo	8
3. Para pensar a demência	10
 CAPÍTULO I – MAL-ESTAR E ENVELHECIMENTO	 16
1. Alteridade e subjetividade	18
2. Desamparo e angústia	22
3. O não lugar do mal-estar	32
 CAPÍTULO II – DE-MENTIS	 38
1. Antecedentes históricos	39
2. Demência: diagnóstico ou condenação?	44
3. Aspectos descritivos e diferenças	48
4. A demência na psicanálise	52
 CAPÍTULO III – TEMPO, HISTÓRIA E MEMÓRIA	 61
1. O tempo e a memória em Freud	62
1.1. Aparelho de linguagem, aparelho de memória: a pré-história da psicanálise	 62
1.2. O aparelho psíquico: nascem os conceitos	77
1.3. O efeito de posterioridade	88
2. História e repetição	91
3. A memória em Piera Aulagnier	98

CAPÍTULO IV – HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO	102
1. O eu e seus ideais	103
2. Acompanhando o pensamento de Piera Aulagnier	116
2.1. Antecipação	116
2.2. Investimento, futuro e temporalidade	121
2.3. Sujeito social e contrato narcísico	123
2.4. Identificação e projeto	125
2.5. Construindo a história	134
2.6. Atividade de pensar e realidade	139
 CAPÍTULO V – INTRODUÇÃO A UMA PSICOPATOLOGIA DAS DEMÊNCIAS	 142
1. Desinvestimento, demência e pulsão de morte	147
2. Depressão e demência	155
3. A angústia e a dissolução do eu	161
4. Do eu-horror ao vazio do eu	165
5. Tanatose, psicólise e ação modificadora	169
6. As memórias e os esquecimentos.....	177
 CAPÍTULO VI – PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS	 181
1. Apostas e desafios	182
2. Ensaio e erros	189
3. Vinhetas clínicas	195
4. Com a inocência dos iniciantes e a ignorância dos exploradores	202
 PALAVRAS FINAIS	 207
 REFERÊNCIAS	 216